RESUMO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE ESCOLA EB1/PE DA AJUDA - QUADRIÉNIO 2021-2025

A Equipa de Autoavaliação (EA) apresenta o Relatório de Autoavaliação da Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar da Ajuda (RA), referente ao quadriénio 2021-2025. Este processo, fundamental para a melhoria contínua do nosso serviço educativo, permitiu-nos analisar profundamente o desempenho da escola, identificar pontos fortes e aspetos a melhorar, oportunidades e fragilidades nos eixos de Recursos, Processos e Resultados.

Enquadramento e Metodologia

O RA foi elaborado em conformidade com a Portaria n.º 245/2014, de 23 de dezembro, que aprova o Regime Jurídico da Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional. A avaliação, neste contexto, é estratégica para promover a melhoria contínua dos procedimentos e das aprendizagens.

A EA, composta por elementos multidisciplinares, trabalhou de forma colaborativa ao longo dos quatro anos.

Nome	Função/cargo	Grupo disciplinar	Anos como elemento na equipa
David Veiga	Diretor	110	4
Erika Barros	Prof.ª Apoio e Substituição - coordenadora	110	3
Eunice Santos	Docente especializada	100 - EE	3
Dorita Serrão	Prof.ª Clube Ciências e Apoio	110	1
Tânia Faria	Docente titular de turma	110	3
Saulo Marinho	Prof. Apoio e Substituição	110	1
Natércia Meireles	Prof.ª Apoio e Substituição	110	1
Sofia Pereira	Técnica Superior de Biblioteca		1

Tabela 1 – Composição da EA

Processo de Avaliação

A EA baseou-se no Referencial Comum de Avaliação de Escolas do 1.º Ciclo, Pré-Escolar e Creche e no Guião de Procedimentos de Autoavaliação de Escolas da Direção Regional da Administração Escolar (DRAE). O planeamento foi rigoroso, com um cronograma definido para as diversas etapas, desde a constituição da equipa até à elaboração e divulgação do relatório.

Para a recolha de dados, foram utilizados:

- Inquéritos de satisfação aplicados a docentes, pessoal não docente, alunos (3.º e 4.º anos), encarregados de Educação (EE) e parcerias. As taxas de resposta foram elevadas, especialmente entre docentes e parcerias (100%), pessoal não docente (95%) e alunos (99%). A participação dos encarregados de educação foi de 44%.
- Inquéritos específicos para recolha de dados sobre agregados familiares (70% de taxa de resposta dos docentes) e sobre práticas pedagógicas (80% de taxa de resposta dos docentes).
- Análise documental de PEE, PAA, RI, PCT, PCG, atas de reuniões, relatórios de atividades e avaliação, resultados da avaliação sumativa interna e os REPA.

Esta abordagem diversificada permitiu a triangulação de dados e o envolvimento de vários atores da comunidade educativa.

Em síntese, este trabalho representou um reflexo da realidade da escola, estabelecendo bases sólidas para um processo de melhoria contínuo. Manter os pontos fortes e atuar sistematicamente sobre os aspetos a melhorar será crucial para consolidar uma cultura de autoavaliação rigorosa, participada e verdadeiramente transformadora.

ANÁLISE DO EIXO DOS RECURSOS

A EB1/PE da Ajuda conta, em 2024/2025, com 43 docentes (41 em exercício), entre os quais se incluem educadores de infância, professores do 1.º ciclo, docentes de expressões e de educação especial. A equipa é experiente (93% com mais de 20 anos de serviço) e estável, com apenas um docente contratado. Existe equilíbrio entre a formação académica, a formação contínua e o desempenho profissional.

O pessoal não docente é constituído por 21 elementos: Assistentes Operacionais, Técnicas de Apoio à Infância, Técnicas Superiores e Assistentes Técnicos. O rácio adulto/criança é satisfatoriamente adequado às necessidades e prevê-se a aposentação de quatro Assistentes Operacionais (AO) até 2030.

A escola dispõe de boas instalações e equipamentos atualizados: salas de aulas, biblioteca, gabinetes, refeitório, espaço exterior do refeitório coberto, campo polidesportivo, quadros interativos, tablets, kits STEAM, instrumentos musicais e materiais científicos. Parte significativa dos recursos foi obtida através de parcerias e projetos.

A comunidade escolar integra 230 alunos, maioritariamente residentes na freguesia (81%). Há representatividade de 14 nacionalidades, com 12 alunos a receberem apoio em Português Língua Não Materna (PLNM). A diversidade cultural e linguística tem sido valorizada e acompanhada. Os EE apresentam um perfil participativo, com 50% detentores de licenciatura. Cerca de 40% dos alunos beneficiam de apoio da Ação Social Escolar (ASE).

Análise SWOT – Eixo dos Recursos

Forças • Equipa docente experiente e estável. • Equilíbrio entre formação e desempenho. • Rácio adulto/criança adequado. • Boas instalações e equipamentos atualizados. • Mobilização de recursos externos. • Comunidade escolar participativa. • Valorização da diversidade cultural e linguística.	**Fragilidades** • Dependência de poucos docentes contratados. • Aposentação prevista de 4 AO até 2030. • 40% dos alunos com apoio da ASE.
Oportunidades • Aproveitamento da diversidade cultural. • Reforço de parcerias externas. • Investimento em formação contínua. • Renovação do pessoal não docente.	**Ameaças** • Envelhecimento do corpo docente e não docente. • Desigualdades socioeconómicas. • Mudanças nas políticas educativas. • Desafios na integração de alunos estrangeiros.

Tabela 2 – Análise SWOT eixo dos Recursos

ANÁLISE DO EIXO DOS PROCESSOS

A EB1/PE da Ajuda é uma escola que oferece ensino Pré-escolar e do 1.º Ciclo, funcionando em regime duplo com atividades curriculares e de enriquecimento curricular (AEC), adaptadas ao contexto local e às orientações da Tutela. No Pré-escolar, as crianças beneficiam de atividades com apoio de técnicos especializados e docentes das expressões artísticas e motoras e inglês. No 1.º Ciclo, as atividades curriculares decorrem em turnos distintos (manhã ou tarde) para os diferentes anos, e as AEC no turno contrário.

A escola promove a inclusão através de apoios especializados como psicologia, terapia da fala e ocupacional, apoio social e medidas educativas específicas para alunos com dificuldades de aprendizagem. Também disponibiliza apoio em PLNM para alunos estrangeiros.

A avaliação das aprendizagens é feita com base em documentos orientadores e critérios definidos pelo Conselho Escolar (CE). A autoavaliação dos alunos/crianças é incentivada, embora nem sempre formalizada. As práticas pedagógicas destacam-se pela diferenciação, uso de tecnologias e metodologias centradas no aluno, com articulação entre docentes e partilha de resultados.

A cultura organizacional valoriza o trabalho em equipa, a interdisciplinaridade e a articulação entre ciclos. A comunicação interna é eficaz, recorrendo ao email institucional e à plataforma Teams. A tomada de decisão é participada, envolvendo docentes, alunos, pais e comunidade.

A relação com os EE é próxima, com elevada participação em eventos escolares e projetos. A escola mantém parcerias com instituições locais, como a Junta de Freguesia (JFSM), Câmara Municipal do Funchal (CMF), associações desportivas e culturais, que contribuem com recursos e apoio logístico.

A liderança da escola é estratégica, baseada numa missão, visão e valores definidos no PEE. A gestão dos recursos humanos e materiais é transparente e participada, com delegação de responsabilidades e reconhecimento do trabalho das equipas. A autoavaliação é usada como ferramenta de melhoria contínua, influenciando decisões e ações pedagógicas.

Por fim, os documentos estruturantes da escola foram elaborados com participação da comunidade educativa, refletindo coerência entre os valores do PEE e as práticas desenvolvidas. As atividades realizadas estão alinhadas com os objetivos definidos, reforçando a identidade e o sentido de pertença à instituição.

Análise SWOT – Eixo dos Processos

Forças	**Fragilidades**	**Oportunidades**	**Ameaças**
Oferta educativa diversificada com atividades curriculares e enriquecimento curricular.	Apoio limitado em Português Língua Não Materna.	Formação contínua dos profissionais em áreas pedagógicas e tecnológicas.	Instabilidade nos recursos humanos devido a baixas prolongadas.
Investimento em educação inclusiva com apoio técnico especializado.	Falta de uniformização na autoavaliação dos alunos.	Melhoria dos mecanismos e instrumentos de avaliação.	Desigualdade no acompanhamento familiar dos alunos.
Cultura de trabalho colaborativo entre docentes.	Monitorização de recursos materiais pouco eficaz.	Reforço da cultura de autoavaliação e reflexão colaborativa.	Dependência de apoios externos para atividades e recursos.
Liderança estratégica com visão clara e metas definidas.	Adesão reduzida dos pais a ações formais de sensibilização.	Expansão de projetos com entidades externas para inovação pedagógica.	Sobrecarga dos profissionais devido à multiplicidade de projetos.

Parcerias comunitárias sólidas com entidades locais.			
Participação ativa das famílias nas atividades escolares.			
Utilização de tecnologias digitais na comunicação e ensino.			

Tabela 3 – Análise SWOT eixo dos Processos

ANÁLISE DO EIXO DOS RESULTADOS

Esta análise focou-se nos resultados de aprendizagem dos alunos da EB1/PE da Ajuda durante o quadriénio 2021-2025, abrangendo o desenvolvimento geral, classificações internas e externas e a sua comparação.

Avaliação das Aprendizagens

A avaliação contínua e formativa é central no processo educativo, visando a melhoria constante e a adaptação das práticas pedagógicas, alinhadas com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). No Pré-escolar, a avaliação é descritiva e foca-se no desenvolvimento global da criança, sem classificações numéricas, sendo partilhada individualmente com os EE.

Nos alunos do 1.º Ciclo, a avaliação periódica revelou progressos na maioria das áreas, com bom domínio das competências básicas (leitura, escrita, cálculo) e resultados especialmente positivos em Expressão Artística, Inglês e Educação Física. Contudo, identificaram-se algumas dificuldades no raciocínio lógico-matemático e na compreensão oral, que exigem estratégias de intervenção mais direcionadas.

Classificações Internas

As classificações internas, resultantes da avaliação sumativa, mostraram um desempenho escolar de excelência no 1.º Ciclo. A maioria dos alunos obteve as classificações de "Bom" (B) e "Muito Bom" (MB), com taxas de insucesso residuais ou nulas em todas as áreas, indicando a eficácia das metodologias e do apoio pedagógico.

Análise por Disciplina:

- **Português**: Desempenho maioritariamente "Bom" e "Muito Bom", com poucos casos de "Insuficiente". Houve alguma variação na distribuição entre "Bom" e "Muito Bom" ao longo

dos anos. Neste ano letivo, verificou-se um aumento de alunos com "Suficiente" numa turma do 2.º ano. Salienta-se que é neste ano de escolaridade que há mais alunos a beneficiar de medidas de apoio à aprendizagem.

- **Matemática:** Desempenho consistente em "Bom" e "Muito Bom", com reduzida taxa de "Insuficientes", o que pode refletir o sucesso pedagógico da escola. Observou-se predominância de "Muito Bom", embora as turmas do 2.º ano de escolaridade em 2023/2024 apresentassem um número atípico de "Insuficientes".
- **Estudo do Meio:** Excelentes resultados, com alta concentração de "Muito Bom" e quase nulas classificações de "Insuficiente" ou "Suficiente", demonstrando sólido conhecimento e apetência dos alunos.
- **Apoio ao Estudo:** Desempenho global positivo, com a maioria dos alunos em "Bom" e "Muito Bom", e ausência de resultados "Insuficientes".
- **Inglês:** Aproveitamento relevante, com a maioria em "Bom" e "Muito Bom", indicando uma base sólida na língua inglesa e um notável domínio.
- **Cidadania e Desenvolvimento**: Desempenho muito positivo, com forte presença de "Bom" e "Muito Bom", refletindo o pleno alcance dos objetivos da disciplina.
- **Expressões Artísticas:** Bom desempenho, com equilíbrio entre "Bom" e "Muito Bom", e baixos números de "Suficiente" e "Insuficiente".
- **Educação Física:** Bom desempenho, com preponderância de "Muito Bom", indicando grande sucesso no desenvolvimento físico e motor dos alunos.

Pontos Fortes:

- Elevado número de classificações "Muito Bom" (especialmente em Estudo do Meio, Inglês e Educação Física).
- Baixa incidência de "Insuficiente" em todas as disciplinas e anos.
- Consistência nos resultados de qualidade ao longo dos quatro anos.

Áreas para Reflexão e Melhoria:

- Analisar as flutuações entre "Bom" e "Muito Bom" em Português e Matemática.
- Investigar casos pontuais de "Suficiente" ou "Insuficiente" para identificar causas e aplicar apoios.
- Manter o investimento em formação contínua, inovação pedagógica e adaptação curricular para sustentar o bom trabalho realizado.

Classificações Externas

As avaliações externas (Provas de Aferição e Provas ModA) aferiram uma perspetiva importante sobre o desempenho dos alunos face aos padrões nacional e regional. Os resultados globais são competitivos, superando por vezes as médias de comparação em diversas áreas.

Desempenho por Disciplina nas Provas de Aferição:

- **2022:** Bom desempenho em Matemática e Estudo do Meio (especialmente em Raciocinar/Criar) e Educação Artística, superando as médias nacional e regional. Em Português e Estudo do Meio, o desempenho foi ligeiramente inferior. Educação Física teve resultados variáveis.
- **2023:** Desempenho consistentemente superior às médias nacional e regional na maioria dos domínios e disciplinas, com destaque em Português, Matemática, Estudo do Meio e Educação Artística.
- **2024:** Desempenho consistente em Expressões Artísticas e Físico-Motoras, superando as médias nacional e regional. No Português, bom desempenho em algumas áreas, mas abaixo da média noutras. Matemática e Estudo do Meio com desempenho mais variado.

A análise da dispersão das classificações externas ("Conseguiu", "Conseguiu, mas", "Revelou Dificuldade", "Não Conseguiu") demonstrou que, nas Expressões, a maioria dos alunos enquadrou-se nas categorias mais elevadas. Contudo, Português e Matemática mostraram maior variabilidade, com flutuações na percentagem de "Não Conseguiu" em alguns domínios.

Comparação entre Classificações Internas e Externas

Verificou-se uma discrepância acentuada entre as classificações internas e externas, particularmente em Português.

- **Insuficiente (I)/ Não Conseguiu (NC):** Internamente, a escola reporta um número "muito reduzido ou nulo", como um ponto forte. Externamente, a percentagem de "Insuficiente" varia entre 20% e 27%. Esta diferença sugere divergências nos critérios de avaliação ou na perceção do domínio dos conteúdos.
- **Suficiente (S)/ Revelou Dificuldade (RD):** Internamente, esta classificação não é predominante. Externamente, representa uma parcela significativa (29% a 31%), indicando que muitos alunos possuem apenas um domínio básico ou intermédio.
- **Bom (B)/ Conseguiu, Mas (CM) e Muito Bom (MB)/ Conseguiu (C):** Internamente, a maioria dos alunos concentra-se nestas classificações (sugerindo percentagens bem acima de 50%). Externamente, a soma destas categorias varia entre 41% e 44%, o que levanta questões sobre o alinhamento da avaliação interna com os padrões nacionais de aferição.

Esta divergência exige uma reflexão pedagógica aprofundada sobre os critérios de avaliação, metodologias de ensino e interpretação dos descritores de desempenho, num trabalho cooperativo entre docentes.

(In)sucesso e Abandono Escolar

A escola evidencia, neste quadriénio, o sucesso total na conclusão do 1.º Ciclo em 4 anos. Registaram-se apenas 3 reprovações no 2.º ano, das quais duas resultaram em transferência/saída da região.

Todos os alunos com Relatório Técnico Pedagógico (RTP) transitaram de ano. No pré-escolar, neste ano letivo, registou-se um adiamento de matrícula para entrada no 1.º Ciclo e um pedido de antecipação de matrícula de uma criança do pré-escolar para o 1.º ano.

Na EB1/PE da Ajuda, não há registo de absentismo e abandono escolar, uma vez que o 1.º ciclo é abrangido pela escolaridade obrigatória.

Ambiente Escolar

O ambiente escolar na EB1/PE da Ajuda é positivo, sem processos disciplinares formais e com ocorrências residuais. O comportamento dos alunos em sala de aula é maioritariamente "Bom", e a assiduidade e pontualidade são elevadas, embora se observem alguns atrasos matinais recorrentes. O cumprimento das tarefas escolares é demonstrado pela grande maioria dos alunos.

As relações interpessoais entre alunos, docentes, pessoal não docente e EE são saudáveis, colaborativas e de respeito mútuo, contribuindo para um bom funcionamento e bem-estar. A interação entre alunos é pautada pela camaradagem e os conflitos são prontamente mediados. A relação pedagógica entre docentes e alunos é de confiança, e a proximidade do pessoal não docente com os alunos promove um ambiente seguro. A cooperação entre docentes e não docentes é satisfatória, e a parceria com os EE é ativa e profícua, com o envolvimento da Associação de Pais.

Em suma, as relações interpessoais na EB1/PE da Ajuda são um pilar fundamental para o sucesso e o desenvolvimento integral dos alunos e a sua manutenção e reforço são cruciais para o futuro da instituição.

Grau de Satisfação

A análise SWOT (Forças, Fragilidades, Oportunidades, Ameaças), baseada em inquéritos a diferentes públicos, permitiu uma compreensão aprofundada da prestação e funcionamento dos serviços, da qualidade do processo de ensino-aprendizagem e da segurança e ambiente escolar.

<u>Sobre a Prestação e Funcionamento de Serviços</u>

Parcerias:

- Forças: Excelente comunicação e colaboração, com relações institucionais sólidas e cumprimento de responsabilidades.

- Fragilidades: Necessidade de melhorar a divulgação das atividades e o envio de convites para eventos.
- Oportunidades: Aumentar a frequência de reuniões e feedback formal e expandir acordos.
- Ameaças: A comunicação pouco eficiente em alguns eventos pode enfraquecer os laços.

Encarregados de Educação:

- Forças: Total conhecimento das regras da escola, boa comunicação com a escola e incentivo ao acompanhamento da vida escolar.
- Fragilidades: Baixa participação em sessões de sensibilização e na apresentação de sugestões e necessidade de maior frequência na informação sobre as aprendizagens.
- Oportunidades: Melhorar os canais de comunicação e incentivar a participação ativa.
- Ameaças: O desinteresse pode comprometer o envolvimento.

Pessoal Não Docente:

- Forças: Pleno conhecimento das regras e comunicação interna satisfatória.
- Fragilidades: Apenas metade considera a carga horária adequada para as tarefas.
- Oportunidades: Otimizar processos para facilitar o trabalho.
- Ameaças: A sobrecarga pode impactar a qualidade dos serviços.

Pessoal Docente:

- Forças: Total conhecimento das regras e uso adequado dos recursos educativos.
- Fragilidades: Espaços e materiais para preparação de atividades podem ser melhorados.
- Oportunidades: Investir em materiais e infraestruturas.
- Ameaças: A falta de recursos pode limitar a inovação pedagógica.

Alunos:

- Forças: Quase total conhecimento das regras, e boas relações com colegas e professores.
- Fragilidades: Qualidade da limpeza e conservação dos espaços externos é deficiente.
- Oportunidades: Melhorar o ambiente físico e alargar a oferta de atividades extracurriculares.
- Ameaças: Um ambiente físico inadequado pode afetar a motivação.

Análise Global da Dimensão (Prestação e Funcionamento de Serviços):

- Forças: Relações institucionais sólidas, envolvimento dos públicos e conhecimento das normas.
- Fragilidades: A comunicação e a participação podem ser melhoradas, especialmente entre EE e a escola.
- Oportunidades: Investir em comunicação, infraestrutura e participação ativa.
- Ameaças: A desmotivação, por falta de feedback ou ambiente físico inadequado, é uma preocupação.

Sobre a Qualidade do Processo de Educação/Ensino/Aprendizagem

Encarregados de Educação:

- Forças: Avaliam positivamente a qualidade do ensino, a disponibilidade dos professores e o incentivo à melhoria dos resultados.
- Fragilidades: A utilização dos recursos educativos pode ser melhorada.
- Oportunidades: Maior envolvimento dos pais no processo de aprendizagem.
- Ameaças: A falta de comunicação pode afetar o acompanhamento.

Pessoal Não Docente:

- Forças: Cooperação com os docentes no desenvolvimento de competências.
- Fragilidades: Apenas 44,4% sentem que apoiam e incentivam os alunos a ultrapassar dificuldades.
- Oportunidades: Formação para reforçar o papel do pessoal não docente no apoio escolar.
- Ameaças: A falta de integração pode prejudicar o desenvolvimento dos alunos.

Pessoal Docente:

- Forças: Boa cooperação entre professores e elevada disponibilidade para apoiar os alunos.
- Fragilidades: A planificação conjunta pode ser ampliada.
- Oportunidades: Incentivar práticas colaborativas e partilha de materiais.
- Ameaças: O isolamento dos docentes pode limitar a inovação.

Alunos:

- Forças: Reconhecem a qualidade do ensino e a ajuda dos professores nas dificuldades.
- Fragilidades: O incentivo à melhoria dos resultados pode ser reforçado.
- Oportunidades: Explorar mais metodologias ativas e o uso de recursos tecnológicos.
- Ameaças: A falta de motivação pode impactar o desempenho.

Análise Global da Dimensão (Qualidade do Processo de Educação/Ensino/Aprendizagem):

- Forças: Qualidade do ensino, apoio dos professores e cooperação institucional.
- Fragilidades: A utilização de recursos e o envolvimento dos pais podem ser melhorados.
- Oportunidades: Formação, inovação pedagógica e maior integração dos públicos.
- Ameaças: A desmotivação e a falta de colaboração podem comprometer os resultados.

Sobre a Segurança e Ambiente Escolar

Parcerias:

- Forças: Avaliação positiva das condições de segurança e ambiente inclusivo.
- Fragilidades: Nenhuma fraqueza apontada.
- Oportunidades: Manter e fortalecer parcerias para melhorias contínuas.
- Ameaças: Mudanças externas podem impactar a segurança.

Encarregados de Educação:

- Forças: Condições de segurança e vigilância, bem como ambiente inclusivo e acolhedor, são bem avaliadas.
- Fragilidades: O estado de conservação dos espaços exteriores.
- Oportunidades: Investimento em infraestrutura.
- Ameaças: A degradação dos espaços pode afetar a perceção de segurança.

Pessoal Não Docente:

- Forças: Conhecimento das regras de segurança.
- Fragilidades: Apenas 61,1% avaliam positivamente as condições de segurança.
- Oportunidades: Formação contínua em segurança escolar.
- Ameaças: Falhas de segurança podem gerar riscos.

Pessoal Docente:

- Forças: Condições gerais de segurança e ambiente inclusivo são bem avaliadas.
- Fragilidades: O estado de conservação dos espaços externos pode ser melhorado.
- Oportunidades: Participação ativa na promoção de um ambiente seguro.
- Ameaças: Falhas estruturais podem comprometer o ambiente escolar.

Alunos:

- Forças: Sentimento de inclusão e apoio dos professores.
- Fragilidades: Qualidade da limpeza e conservação dos espaços externos é apontada como deficitária.
- Oportunidades: Projetos de melhoria do ambiente físico.
- Ameaças: Espaços degradados podem afetar o bem-estar.

Análise Global da Dimensão (Segurança e Ambiente Escolar):

- Forças: Ambiente seguro e inclusivo, reconhecido por todos os públicos.
- Fragilidades: O estado de conservação e limpeza dos espaços externos.
- Oportunidades: Investimento em infraestrutura e formação.
- Ameaças: A degradação dos espaços e possíveis falhas de segurança.

A EB1/PE da Ajuda destaca-se pelas relações institucionais sólidas, boa comunicação interna e externa, e um ambiente seguro e inclusivo. As áreas para melhoria incluem a participação dos encarregados de educação, a otimização no uso dos recursos, a conservação dos espaços físicos e o reforço da colaboração entre todos os intervenientes. Investir em comunicação, infraestrutura e formação contínua são oportunidades claras para fortalecer ainda mais a instituição.

Reconhecimento Social

O reconhecimento social da EB1/PE da Ajuda reflete o trabalho de mais de duas décadas e o compromisso com a excelência educativa. A elevada atratividade da escola é um claro indicador da confiança depositada por pais e encarregados de educação, com um aumento notório na procura devido ao crescimento populacional, à chegada de estrangeiros e à procura de não moradores. No entanto, as turmas estão, por norma, no seu limite máximo, o que impede a aceitação de mais alunos, exceto em casos de moradores ou pais que trabalham na zona.

A imagem pública da escola é relevante, construída através da comunicação estratégica no seu website e página de Facebook, e pela perceção da comunidade. A escola é vista como um pilar da comunidade, associada à qualidade do ensino e ao compromisso social. O impacto da escola na comunidade é uma prioridade, evidenciado pela participação em projetos solidários como o "Ajuda Solidária", que apoia iniciativas regionais e nacionais, envolvendo alunos, professores e famílias em diversas causas sociais e no apoio a instituições de caridade locais.

Análise SWOT – Eixo dos Resultados

Forças • Relações institucionais sólidas e comunicação eficaz. • Conhecimento generalizado das regras escolares. • Ambiente seguro e inclusivo. • Qualidade do ensino e apoio dos professores. • Boa cooperação entre docentes e não docentes. • Boas relações entre alunos e professores.	**Fragilidades** • Conservação e limpeza dos espaços exteriores deficitária. • Carga horária do pessoal não docente inadequada. • Necessidade de mais recursos e espaços para docentes. • Utilização dos recursos educativos pode ser melhorada.
Oportunidades • Investimento em infraestruturas escolares. • Promoção da participação ativa da comunidade. • Formação contínua para docentes e não docentes. • Exploração de metodologias pedagógicas inovadoras. • Expansão de parcerias institucionais.	**Ameaças** • Desmotivação por falta de feedback ou condições físicas. • Falta de comunicação eficaz com encarregados de educação • Sobrecarga de trabalho do pessoal não docente e docente. • Falta de recursos e colaboração entre docentes. • Degradação dos espaços físicos. • Possíveis falhas de segurança.

Tabela 4 – Análise SWOT eixo dos Resultados

CONDICIONANTES E CONCLUSÕES

A EA concluiu este ciclo avaliativo com um balanço positivo do percurso. Destacou-se o elevado sentido de responsabilidade e dedicação da equipa, que, apesar da complexidade das tarefas, manteve o foco na melhoria contínua da escola e no desenvolvimento dos alunos. O processo estimulou o diálogo e o confronto de perspetivas.

Entre os fatores favoráveis ao processo, salientamos:

- O forte envolvimento da comunidade educativa.
- A existência de recursos tecnológicos eficazes.
- A aposta na formação contínua dos docentes.

No entanto, enfrentámos condicionantes, como:

- A sobrecarga burocrática e a exigência de registos sistemáticos.
- A diversidade dos perfis e ritmos de aprendizagem dos alunos.
- A dificuldade em aplicar, na prática, uma constituição multidisciplinar da equipa, devido à carga horária dos docentes.

Compromisso com a Melhoria Contínua

Com base na experiência acumulada, identificamos as seguintes prioridades para o próximo ciclo de gestão:

- Traçar um plano de ação a longo prazo mais objetivo, com a definição clara de ações para cada ano.
- Rever e melhorar o plano de ação do último ano de vigência do órgão de gestão.
- Iniciar atempadamente a análise dos diferentes eixos.
- Rever e afinar os instrumentos de recolha (questionários e registos), que devem estar concluídos até ao final do terceiro ano do ciclo avaliativo.
- Ajustar a constituição da equipa de autoavaliação para garantir maior eficácia.

Apresentado e aprovado em reunião de Conselho Escolar, no dia 10-07-2024

Pela Equipa de Autoavaliação da Escola,

A coordenadora,

Erika Barros